

Dr. Roger Green, Cristianismo Americano, Sessão 14, A Igreja Negra na América

© 2024 Roger Green e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 14, The Black Church in America.

Obrigado a Chris por me ajudar a fazer isso, mas eu encorajaria todos a assistirem ao filme.

Deixe-me falar sobre hoje. Vamos dar uma palestra hoje, e vamos dar uma palestra até umas 10 horas ou mais. E então eu tenho um monte de anúncios e coisas de calendário para descobrir com vocês para o último tipo de, para as próximas semanas e a última metade do curso e tudo mais.

Então, vou parar por volta das 10 horas, e então faremos as coisas do calendário. E então espero que você tenha um ótimo final de semana. Então, na segunda e quarta, você estará no meio do período.

Então, aí está. Certo, então esta é a palestra 11, The Black Church in America, e estamos falando primeiro sobre o Metodismo. Então, tudo bem.

Agora, não tenho certeza se consegui juntar tudo isso muito bem para vocês no outro dia, então vou repetir novamente onde estamos em termos de The Black Church of America e começando com o Metodismo. Mencionamos Richard Allen, uma pessoa muito, muito importante na história cristã americana. E acho que não deixei isso muito claro, então agora gostaria de deixar claro.

Em 1793, Richard Allen começou na Filadélfia, e ele começou uma igreja própria. Era chamada de Bethel Church. Então, ele começa sua própria igreja, mas não sua própria denominação.

Esta era apenas uma igreja para metodistas negros. Richard Allen era um líder leigo primeiro, e então ele foi eventualmente ordenado como diácono na Igreja Episcopal Metodista. Então esta é uma igreja com a qual estamos familiarizados. Nós sabemos sobre aquela igreja.

E então ele tem sua própria igreja para cristãos negros, a Bethel Church. Mas o que aconteceu com a Bethel Church foi que em 1814, essa igreja evoluiu para uma denominação metodista separada. Então, outras igrejas na Filadélfia, assim como outras igrejas metodistas negras na Filadélfia, seguiram o exemplo.

Em 1814, a African Methodist Episcopal Church foi fundada. Então foi aí que essa denominação começou. Allen foi ordenado bispo na African Methodist Episcopal Church.

E mencionamos outro dia, é claro, que ele foi ordenado por Francis Asbury. Então, Asbury foi quem deu sua bênção à liderança metodista negra, que Richard Allen exemplificou. Então, há uma foto de Richard Allen.

O que eu meio que disse bem rápido no final foi que a African Methodist Episcopal Church tinha uma revista que saiu da igreja. Isso é importante porque foi a primeira revista negra na América, mas eles também começaram uma universidade. Era uma universidade em Ohio.

Nós meio que fomos apressados no final, mas era chamada de Wilberforce University, nome apropriado, Wilberforce University em Ohio. E foi iniciada em 1856. Então foi iniciada depois, é claro, de Richard Allen, mas foi iniciada em 1856.

E então a African Methodist Episcopal Church, antes da Guerra Civil, tinha sua própria universidade. Eu procurei Wilberforce University. Eu estava meio curioso sobre isso.

Pesquisei a Wilberforce University, o que, claro, você não quer fazer enquanto eu estiver dando uma palestra. Claro, sabemos disso. Mas pesquisei a Wilberforce, que existe até hoje, administrada pela African Methodist Episcopal Church.

Ela tem um corpo estudantil de cerca de 450 ou mais. Então, não é uma escola muito grande, mas ainda é operada pela African Methodist Episcopal Church. Então, eu senti que não juntei essas coisas muito bem outro dia.

Então, estamos claros sobre a African Methodist Episcopal Church, com Richard Allen como fundador? E essa é uma espécie de outra denominação metodista, separada da Methodist Episcopal Church. Isso é diferente. Certo, então é onde estamos.

Tudo bem, vamos continuar a jornada aqui. Agora vamos falar sobre outra igreja, que é chamada de African Methodist Episcopal Zion, ou African Methodist Episcopal Zion Church. Eu não me importo particularmente onde você coloca Zion, contanto que você a coloque em algum lugar.

Então é assim que às vezes é descrita: African Methodist Episcopal Church Zion ou African Methodist Episcopal Zion Church. Mas foi fundada em 1821, não muito tempo depois da African Methodist Episcopal Church. Ok, então deixe-me voltar aqui.

É meio que a mesma história da African Methodist Episcopal Church. Havia um homem chamado James Varick, e James Varick era um líder negro em Nova York. James Varick, como Richard Allen, James Varick também tinha uma igreja em Nova York chamada Zion Church. A Zion Church era uma Methodist Episcopal Church com um tipo de história muito similar aqui, uma Methodist Episcopal Church.

E em 1801, os negros decidiram ter seu próprio tipo de igreja negra em Nova York, e a chamaram de Zion Church 1801. Agora, outras igrejas foram fundadas. Agora, o problema era que essas igrejas, como a Zion Church, não tinham uma denominação, mas em 1801, o problema era que essas igrejas eram praticamente igrejas só de negros, mas com ministros brancos.

Então, a congregação era negra, e os ministros que forneciam os púlpitos eram brancos. E isso causou um pouco de atrito, e então a liderança entre os negros em Nova York decidiu que eles iriam formar sua própria denominação, e eles fizeram isso sob James Varick. Então, em 1821, eles formaram a African Methodist Episcopal Zion Church, e eles decidiram, não tenho certeza, que eles não se separaram da African Methodist Episcopal Church; eles apenas começaram sua própria denominação.

Parece que o sentimento deles era que a African Methodist Episcopal Church tinha ministério na Pensilvânia e Maryland, e eles queriam ter seu próprio ministério na cidade de Nova York e se espalhar a partir da cidade de Nova York. Então, não parece que havia qualquer tipo de ressentimento com a African Methodist Episcopal Church, mas apenas que geograficamente, eles decidiram começar uma denominação que alcançasse outra área geográfica, começando na cidade de Nova York. Então James Varick se tornou, como Richard Allen, o primeiro bispo da African Methodist Episcopal Zion Church.

Então agora você tem outra denominação metodista indo para lá. Os números são bem parecidos com os da African Methodist Episcopal Church. Em outras palavras, por volta de 1900, você tem 350.000 pessoas que pertencem a essa denominação.

Então, a denominação cresceu muito bem durante o século 19, sem dúvida sobre isso. Agora, o que eu quero fazer é ler uma citação sobre a African Methodist Episcopal Church e a African Methodist Episcopal Zion Church. Aqui está uma citação.

À medida que os exércitos da União avançavam para o Sul, ambas as igrejas AME começaram missões entre os libertos, que sustentaram com sucesso extraordinário durante os anos que se seguiram. Essa citação nos diz que essas duas igrejas episcopais metodistas africanas tinham um tremendo ministério entre os negros libertos, e é por isso que seus números cresceram tanto. Então, elas não só tinham trabalho missionário no Sul, mas, à medida que os negros eram libertos após a Guerra Civil e vinham para o Norte, elas também tinham um ministério para os

negros que estavam inundando as cidades do Norte, especialmente Nova York, Filadélfia, Nova York e até Boston.

Então, ambas as igrejas Episcopal Metodista Africana foram bem-sucedidas. Elas cresceram, eram fortes, tinham boa liderança e eram bem-sucedidas. Então, há duas outras denominações, denominações da Igreja Episcopal Metodista Africana.

Certo, até agora com os metodistas, temos mais duas denominações. Agora, não parou por aí porque a próxima denominação formada pela African Methodist Episcopal Church foi chamada de Colored Methodist Episcopal Church, e foi formada em 1870. Agora, a Colored Methodist Episcopal Church foi formada no Sul.

A Igreja Metodista Episcopal no Sul, depois da Guerra Civil, viu provavelmente o valor de dizer aos negros na Igreja Metodista Episcopal, se vocês querem formar sua própria denominação, nós certamente entendemos. E então, em 1870, eles decidiram formar a Igreja Metodista Episcopal Colorida. Agora, temos três denominações metodistas entre as igrejas negras na América.

Tudo bem, mas não para por aí porque há mais uma que é formada, e é chamada de Conferência Negra da Igreja Metodista do Norte. Conferência Negra da Igreja Metodista do Norte. Certo, agora por que essa conferência de idiomas? Por que essa linguagem? Porque nós realmente não vimos essa linguagem antes.

Alguns de vocês podem ser metodistas, no entanto. A conferência é uma referência à maneira como a Igreja Metodista se governa. Eles se reúnem para a conferência anual.

E assim, assim que a Guerra Civil terminou, os negros da Igreja Metodista Episcopal no Norte, que não se juntaram a nenhuma das igrejas AME, decidiram que queriam permanecer na Igreja Metodista Episcopal, mas decidiram ter sua própria conferência. Eles decidiram ter sua própria conferência anual. Então, dessa conferência anual surgiu outra denominação, e ela foi chamada de Conferência Negra da Igreja Metodista do Norte.

Então agora os metodistas têm quatro denominações entre os negros, tanto no Norte quanto no Sul. Então, começamos com os metodistas porque eles eram os que tinham mais denominações formadas antes da Guerra Civil. Então, em termos de igreja negra na América, os metodistas são realmente muito importantes.

Certo, agora vamos para os batistas. Em segundo lugar, os batistas. Algumas coisas aconteceram com os batistas.

Primeiro, já havia muitas denominações batistas, mas, Rachel? Tem alguma, de novo, eu não... Não, não há diferenças teológicas. Essas pessoas são metodistas. Então, como metodistas, eles acreditam em Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

Eles acreditam não apenas no que os indivíduos dizem, mas que os indivíduos podem ser santificados pelo Espírito Santo e assim por diante. Mas eles são metodistas. Eles se apegam às doutrinas metodistas, à política da igreja metodista em termos de ter bispos e superintendentes distritais, e também se reúnem anualmente para conferências.

Então, não, não há diferenças teológicas. Todos os quatro, é claro, queriam ter igrejas onde os negros pudessem ir e se sentir muito confortáveis em sua adoração e assim por diante e não ter liderança branca. Então, não, não há divisões teológicas, no entanto.

Certo, os batistas. Tudo bem, vamos dizer algumas coisas sobre os batistas. Primeiro, um dos primeiros grupos que foi fundado foi chamado de Colored Primitive Baptist Church, e foi fundada em 1866.

Agora, já temos muitas denominações batistas começando a surgir aqui e ali na América. Mas neste curso, tudo o que podemos fazer é nos concentrar nas principais. Resumindo a história aqui... Ah, eu coloquei para nós? Resumindo a história, uma denominação batista chamada Igreja Batista Primitiva já havia sido formada.

Então, já havia uma denominação, basicamente uma denominação branca, predominantemente branca, chamada Igreja Batista Primitiva. Tudo bem, agora vamos deixar claro. Por que eles usaram o termo primitiva? O que eles querem dizer quando usam o termo Igreja Batista Primitiva? Alguém? Do que se trata? Certo, primitiva é um termo que significa que eles são modelados a partir da igreja primitiva.

Então, ao se chamarem de Igreja Batista Primitiva, somos a igreja primitiva que surgiu no século XIX. Tudo bem, agora, no entanto, os negros não estavam confortáveis na denominação. Então, em 1866, eles formaram sua própria denominação.

Então, é chamada de Colored Primitive Baptist Church. Então, essa é uma das primeiras entre as igrejas batistas. Mas então, naquele mesmo ano, surgiu a Northern Carolina Black Convention.

Convenção Negra da Carolina do Norte. Certo, agora, do que se trata tudo isso? Do que se trata a Convenção Negra da Carolina do Norte? Lembre-se, quando falamos sobre a igreja batista antes, um dos sinais, uma das marcas registradas da vida

batista e da política batista, é a autonomia da igreja batista individual. Então, lembre-se, falamos sobre isso antes, a igreja batista individual; qualquer um de vocês que seja batista saberia que sua igreja é autônoma.

Você pode pertencer a organizações e assim por diante, mas a igreja individual é autônoma. Você ordena pessoas em sua igreja. Você acredita que a igreja local tem a autoridade de ordenação e assim por diante.

Mas lembre-se, mencionamos antes que pode haver uma igreja batista aqui e uma igreja batista aqui e uma igreja batista aqui e uma igreja batista aqui, e elas se reuniram em associações batistas. Agora, essas associações não governavam o que estava acontecendo na igreja batista local. Elas se reuniam em associações.

Agora, eventualmente, uma das maneiras pelas quais os batistas se associavam era por convenções estaduais. Por exemplo, na Carolina do Norte, os batistas se reuniam assim em uma convenção estadual anual. Ok, então qualquer um de vocês que seja batista, você estaria familiarizado com isso, bem como com uma maneira de se reunir.

O que aconteceu na Carolina do Norte foi que os negros naquela convenção estadual decidiram ter sua própria convenção estadual. Então, eles decidiram não se reunir com a convenção estadual mais ampla, que era majoritariamente de brancos. Eles decidiram que iriam se reunir em sua própria convenção estadual e ter a convenção estadual da Carolina do Norte.

Então isso se tornou tecnicamente uma denominação. Isso se tornou tecnicamente uma denominação separada agora de cristãos batistas negros. Era uma entre muitas.

Ok, eu deveria ter ficado ali porque agora a história continua. Bem, não, deixe-me ir para cá por um minuto. Ok, isso é bom.

Podemos fazer isso. Agora, a história continua com a Convenção Batista Nacional. A Convenção Batista Nacional foi formada em 1895 e ainda hoje é uma denominação muito grande, basicamente batista negra.

Certo, então o que é a Convenção Batista Nacional? A Convenção Batista Nacional começou a tomar todas essas convenções estaduais que estavam se formando, incluindo a convenção estadual negra, a Convenção Negra Nacional da Carolina, começou a tomar as convenções estaduais e começou a dizer em todas as convenções estaduais, por que não nos unimos? Por que não nos unimos como batistas negros em uma organização nacional? Por que deveríamos nos limitar a ser como a Convenção Negra da Carolina do Norte? Por que não nos unimos em uma organização nacional? Então, eles fizeram isso e se autodenominaram Convenção Batista Nacional. Então, a Convenção Batista Nacional é hoje. Então, lá está, 1895,

mas a Convenção Batista Nacional é uma denominação protestante negra muito grande hoje.

Anos atrás, não consigo lembrar exatamente os anos, mas o reitor da capela era um cristão negro maravilhoso, e sempre me lembro que ele foi ordenado na Convenção Batista Nacional. Ele e eu conversávamos ocasionalmente sobre sua denominação, a Convenção Batista Nacional, e ele era um ministro naquela Convenção Batista Nacional. Então essa é a história da terceira denominação, a Convenção Batista Nacional.

E oh, eu só digo uma coisa, Emery, só para ficarmos claros sobre isso. Eventualmente, a Convenção Negra da Carolina do Norte, eles morreram porque conscientemente se juntaram à Convenção Batista Nacional. Então, eles não existiram e continuaram a existir como uma denominação.

Então, sim, é uma evolução natural começando com esta Convenção Negra da Carolina do Norte. Mas então, uma vez que temos a Convenção Batista Nacional, a Convenção Negra da Carolina do Norte é simplesmente absorvida pela Convenção Batista Nacional. Então, Emery? Ah, ok.

Então, esses são os batistas. Então, nós temos, em termos de denominação duradoura, algumas, Colored Primitive Baptist Church e então eventualmente a National Baptist Convention. Então, entre os batistas, nós começamos a ter algumas denominações também porque os negros queriam ter sua própria adoração e assim por diante.

Certo, número C, então, no seu esboço, é a contribuição das igrejas negras. Uma vez que tenhamos igrejas negras estabelecidas, igrejas metodistas, igrejas batistas e outras igrejas negras estabelecidas, quais contribuições as igrejas negras fizeram para a comunidade negra na vida pública americana e na vida cristã americana? Certo, tenho algumas delas que acho importantes. Certo, número um, a igreja negra se tornou o principal lugar de identificação social.

A igreja negra se tornou um lugar de identificação social para os cristãos negros. Porque o que havia sido perdido na escravidão era a identificação social primária que as pessoas têm, que é a família. A família havia sido perdida.

Mães são vendidas aqui, e pais são vendidos aqui, e filhos são vendidos aqui. Famílias foram desfeitas, e então muitos negros não tinham nenhum tipo de identificação familiar como identificação social primária em suas vidas. Então, o que acontece é que a igreja se torna sua família.

A igreja se tornou o lugar de identificação social primária, e isso se tornou muito, muito importante nas igrejas negras. Uma segunda coisa que acontece é, claro, a igreja se torna um lugar de cooperação econômica. Cooperação econômica.

Agora, por exemplo, já mencionamos a African Methodist Episcopal Church começando uma revista, e também mencionamos que eles começaram a Wilberforce University, e o mesmo poderia ser dito para a African Methodist Episcopal Zion Church e assim por diante, e para as igrejas negras. Então, a publicação de revistas e a venda de revistas, e o apoio a faculdades, universidades, faculdades juniores, e assim por diante, há uma espécie de cooperação econômica entre as igrejas negras, apoiando ministérios negros e apoiando negócios negros, como universidades, faculdades e revistas, e assim por diante. Número três, uma terceira coisa, é que a igreja se tornou, como disse um autor, um refúgio do mundo hostil.

A igreja se tornou um lugar de refúgio do mundo hostil. Agora, você não viveu o Movimento dos Direitos Civis, então você não viu isso em primeira mão, mas Ted e eu vimos isso em primeira mão. Nós vimos esse lugar de refúgio do mundo hostil.

Lembro-me de assistir televisão ao vivo na televisão. Lembro-me de vezes em que Martin Luther King Jr. estava falando em uma igreja, talvez em Montgomery ou Selma ou algo assim. A igreja ficava lotada, as portas estavam trancadas, as persianas das janelas estavam fechadas e, enquanto Martin Luther King falava, você podia ouvir a multidão do lado de fora batendo na igreja, jogando pedras na igreja. Quero dizer, era incrível.

Era como estar em uma fortaleza. Era como se estivessem sendo protegidos de um mundo hostil. Parte da hostilidade tornou-se obviamente mortal, pois igrejas foram bombardeadas e assim por diante, mas não há dúvida de que a igreja negra se tornou um lugar de refúgio para o mundo hostil.

Outra coisa que a igreja se tornou, ou como estamos chamando isso, contribuições da igreja negra, e estou citando aqui outro autor, mas a igreja negra se tornou uma substituta para a nacionalidade, uma substituta para a nacionalidade. Agora, por uma substituta para a nacionalidade, significa uma espécie de substituição para a nacionalidade. Por quê? Porque os negros não podiam participar da experiência nacional, e em certo sentido, era disso que se tratavam os direitos civis em meados dos anos 60 do século XX.

Era sobre a participação dos negros na vida nacional, mas como os negros não podiam participar da vida nacional, eles podiam participar da vida da igreja, então a vida da igreja se tornou sua vida nacional em um sentido, mesmo que eles não pudessem participar da vida nacional, e agora, desde o movimento pelos direitos civis, isso está começando a mudar. Ok, número cinco, um quinto tipo de coisa aqui. A igreja negra se tornou um lugar onde a liderança foi desenvolvida.

A liderança é desenvolvida na igreja negra e desenvolvida de muitas maneiras, mas, novamente, porque os negros não podiam ter liderança em uma comunidade predominantemente branca, porque eles não podiam ter liderança nos negócios, ou liderança na política, ou liderança talvez na educação, além das faculdades negras, porque isso era verdade, onde suas habilidades de liderança foram desenvolvidas? Elas foram desenvolvidas na igreja, sem dúvida sobre isso, e a pessoa que se tornou o líder na comunidade negra, a pessoa que se tornou o líder, quero dizer, o líder máximo, o líder mais importante, era o ministro, é claro. O ministro se tornou o tipo de topo do escalão em termos de liderança nas igrejas negras, e isso se tornou importante, então quando você pensa em líderes negros desde a década de 1960, você pensa, vamos pegar Martin Luther King Jr., só para começar, quando você pensa em Martin Luther King Jr. na década de 1960, onde ele desenvolveu essas habilidades de liderança, essas habilidades de falar, essas habilidades para ser capaz de meio que mover a multidão? Ele desenvolveu isso; seu pai, é claro, era um ministro, ele desenvolveu isso na igreja; foi onde se desenvolveu, foi onde suas habilidades de liderança tomaram forma, então foi um lugar de desenvolvimento de habilidades de liderança, não mais do que com o ministro. Ok, a próxima coisa é que a igreja se torna uma instituição para desenvolver a herança negra, então aqui estamos. É fevereiro, e é o Mês da Herança Negra. Bem, onde todo esse tipo de desenvolvimento da herança negra começou? Tudo começou na igreja negra, que manteve a história negra e a cultura negra vivas, então foi onde tudo começou.

A próxima coisa é que a igreja, e eu tenho, vou decompor isso um pouco, mas a igreja é um lugar que desenvolve uma experiência religiosa exclusivamente negra, uma experiência religiosa exclusivamente negra, a igreja se torna um lugar onde os negros se tornaram livres para fazer isso. Certo, então, sob isso, o que eu gostaria de fazer é mencionar três coisas aqui em termos de experiência negra. Número um, obviamente, são os hinos, o espiritual, os espirituais, os espirituais negros, uma espécie de nova maneira de cantar, mas uma nova maneira de transmitir a mensagem bíblica com os espirituais negros e com os hinos da igreja e assim por diante.

Então, cantar se torna importante na experiência religiosa negra e especialmente com os spirituals negros. Número dois, é claro, seria a dança e a dança na igreja negra, e isso não é apenas uma coisa americana. Vou contar uma história rápida sobre minha esposa e eu durante meu ano sabático; minha esposa e eu estávamos na Nigéria.

Nós tivemos um tempo maravilhoso na Nigéria e porque eu estava em um ano sabático, eu poderia ficar fora por algumas semanas na Nigéria e algo que não fizemos, você sabe, nós somos dois brancos, você sabe, na Nigéria, nessas enormes igrejas negras na Nigéria, e durante o tempo, era especialmente durante o tempo em que a oferta era retirada quando havia tempo para a oferta, você sabe, nós, brancos,

nós sentamos lá e apenas passamos o prato. Não na Nigéria. Na Nigéria, quando é hora da oferta, todo mundo, você tem os pratos e caixas de oferta na frente da igreja, mas quando é hora da oferta, todos dançam até a oferta e colocam seus, demora muito tempo, o que é ótimo porque todos estão dançando até a oferta e cantando e é uma ótima experiência.

E, claro, tentou fazer com que Karen e eu entrássemos lá, mas, você sabe, nós dois, os brancos, pegamos pessoas, você sabe, nós, mas de qualquer forma, eles entenderam isso, você sabe, nossos pés brancos simplesmente não estavam se movendo, mas eles entenderam isso. Então, a dança foi simplesmente inacreditável de ver e testemunhar. E continuou por um longo tempo.

Quero dizer, nós levamos a oferta nas igrejas brancas. Quanto tempo demora? 10 minutos, quatro minutos? Você canta a doxologia. Na Nigéria, são cerca de 45 minutos ou mais.

Você tem que ter, sabe, meia hora, 45 minutos para fazer porque tem muita dança que tem que ser feita aqui. Então, a dança é fascinante para mim de qualquer forma, mas sim. Não, eu não poderia deixar de agradecer.

Obrigado por perguntar. Sim. Deus te abençoe.

Certo. Obrigado. Obrigado por perguntar.

Eu, eu, talvez eu mostre um vídeo disso algum dia, mas tudo bem. Então esse é o número dois. Agora, o número três é o mais importante.

Então, eu guardei o terceiro para o último, e o terceiro, e o coloquei sob esta rubrica de um tipo de lugar para desenvolver uma experiência religiosa exclusivamente negra. Mas o número três é o desenvolvimento da teologia negra. O desenvolvimento da teologia negra.

A igreja se tornou o lugar onde a teologia negra foi desenvolvida, escrita, pregada, falada e assim por diante. Certo. Agora, isso não entra em livros e tudo mais até os anos 1960 e 70.

Então, e então. Então, o que é teologia negra? Teologia negra está pegando temas teológicos-chave da Bíblia e interpretando-os através de óculos cristãos negros em um sentido. Então, temas-chave como salvação, redenção e o reino de Deus devem ser entendidos por meio da experiência negra na América.

Agora, por exemplo, é tão fácil descobrir isso, não é? Um dos grandes temas-chave foi a compreensão negra da escravidão do povo hebreu e o povo hebreu saindo da escravidão por meio de Moisés para uma nova terra, para uma nova terra prometida

por meio de Josué, e assim por diante. Então, toda a questão do Antigo Testamento sobre escravidão, liberdade e salvação chegou a uma nova terra, chegando a uma terra prometida. A teologia negra pega isso e interpreta como também a experiência do povo negro.

O povo negro está saindo da escravidão e saindo da escravidão para uma nova terra prometida, para um novo mundo prometido. Então, pegar esse tipo de, pegar esses temas e aplicá-los à experiência cristã negra, à experiência negra, e fazer isso na igreja, foi bem notável. Então, vamos dar a isso um rótulo de teologia negra.

E esse rótulo, essa teologia negra realmente se desenvolve nas décadas de 1960, 70, 80 e assim por diante. Então essas seriam as três coisas. Ok, mais uma coisa em termos do que estamos chamando isso: as contribuições das igrejas negras.

Quais são as contribuições das igrejas negras? E há mais uma contribuição que as igrejas negras fazem. Essa contribuição eu pego de Askew e Perard porque eles meio que, eles meio que se concentram nessa contribuição. As igrejas negras preservaram o núcleo central do movimento revivalista na América.

As igrejas negras preservaram o entendimento central do revivalismo na América. Então, esta é a última contribuição sob o número C, que é a contribuição das igrejas negras. Certo, então o movimento revivalista na América preservou isso.

Agora, Askew e Perard nos dizem que eles preservaram isso de quatro maneiras. Então, aqui estão as quatro maneiras pelas quais eles preservaram o revivalismo na América. A igreja negra conservou o movimento revivalista.

Certo, número um, você já leu isso em Askew e Perard, mas número um, um senso de imediatismo divino. Os movimentos revivalistas negros, um senso de imediatismo divino. Deus está conosco.

Deus está conosco aqui e agora. Deus está nos movendo. Deus está nos libertando.

Esse senso de imediatismo divino foi preservado pelas igrejas negras no movimento revivalista. Então, número dois, Askew e Perard falam sobre a espontaneidade da resposta individual. A resposta individual à mensagem do evangelho é muito espontânea, lindamente espontânea, à medida que os indivíduos respondem pelo ministério do Espírito Santo em suas vidas à pregação do evangelho.

Então, eles chamam isso de espontaneidade da resposta individual. Número três, a terceira coisa sobre a qual Askew e Perard falam é santidade pessoal, santidade pessoal. A salvação é o começo da peregrinação de um cristão, mas esse cristão é movido para a vida de santidade pelo Espírito Santo.

Então, a ênfase na santidade pessoal é muito importante para manter o núcleo central do movimento revivalista. E então o número quatro, para Askew e Perard, é a reparação das injustiças presentes. Falar a um mundo injusto e clamar por justiça em um mundo injusto.

Então, a reparação das injustiças atuais também faz parte desse movimento revivalista. Então, a contribuição das igrejas negras preservando o núcleo central do movimento revivalista. As igrejas negras fizeram isso por nós. Então, essas são algumas contribuições, que eu acho que são todas contribuições muito importantes para a experiência cristã americana e para o cristianismo americano.

Ok, deixe-me parar por aqui por um minuto. Temos o metodista, temos o batista, temos as contribuições. Alguma pergunta sobre esses três? Metodista, batista, as contribuições.

Alguma pergunta? Estamos prontos para esses três? Certo, vamos para o número quatro. Vamos para o quatro: apelo sectário, apelo sectário. Tudo bem, deixe-me dar uma rápida introdução.

Então, vamos olhar para dois grupos aqui. Então, isso seguiu a Guerra Civil e entrou no apelo sectário do século XX. A título de introdução, antes de olharmos para os grupos, muitos negros não foram apenas privados de direitos da nação; eles foram privados de direitos da igreja.

Então, havia muitos negros que, depois da Guerra Civil, não era só que eles sentiam que não se sentiam parte da nação, eles não se sentiam parte da igreja. A igreja não tinha nada para dar a eles. A igreja não tinha nada para oferecer a eles.

Eles estavam meio que fartos da igreja, da igreja cristã. Até onde eles sabiam, a igreja cristã era parte do problema, não parte da solução. Então, o que acontece é que um vácuo é criado.

E o que acontece é que os movimentos sectários entram nesse vácuo e têm um tremendo apelo para os negros, especialmente nas cidades do interior, no Norte e no Sul. Mas aqui vamos falar sobre dois no Norte em particular. Então, os grupos sectários entram no vácuo e têm algo a dizer aos negros que são marginalizados não apenas da nação, mas marginalizados da igreja cristã.

Então, eles sabem o que estão fazendo aqui. Então, isso é bem importante. Então, a primeira que mencionaremos é a Watchtower Bible and Tract Society, também conhecida como Testemunhas de Jeová.

Então, aí está. E vamos ver onde eu coloquei o nome. Desculpe, acabei de pegar Testemunhas de Jeová.

Desculpe por isso. Certo. As Testemunhas de Jeová foram fundadas por um homem chamado Charles Taze Russell.

E aqui estão as datas de Charles Taze Russell, 1856, 1916. Certo. Agora, as Testemunhas de Jeová realmente têm algumas mensagens que realmente atraem os negros do centro da cidade.

Neste caso, fica no centro de Nova York porque foi fundada em 1872. Certo. Então eles tinham algumas mensagens.

Uma mensagem era a mensagem do fim do mundo, a mensagem muito apocalíptica do fim do mundo, a iminência de eventos apocalípticos descritos no livro do Apocalipse que está acontecendo agora. Vocês não veem que está chegando ao fim aqui? Então, havia uma espécie de fator medo aqui com toda essa linguagem apocalíptica nas ruas da cidade de Nova York entre os negros. E a segunda coisa que também meio que acompanhou isso foi, você não quer fazer parte do remanescente? Você não quer fazer parte dos verdadeiros crentes de que se fala no livro do Apocalipse? E as pessoas, muitas desprivilegiadas com a nação e a igreja, disseram, sim, eu quero fazer parte do remanescente de Deus.

Eu quero ser um dos 144.000 verdadeiros crentes remanescentes de Deus. E então, eu quero me juntar a eles. Então, houve uma testemunha desse tipo de alma, um remanescente justo.

Então foi a isso que as Testemunhas de Jeová apelaram, ou a Watchtower Bible and Tract Society apelou. E muitos negros aderiram. Então, isso é o que estamos chamando de um apelo sectário aqui sendo feito aos negros nas cidades, e muitos negros aderiram.

Alguns brancos também se juntaram. 1872, 1872 na cidade de Nova York. Certo.

O segundo grupo é um pouco, eu tenho que dizer, um pouco mais estranho que o primeiro grupo. Você quer tomar nota do George Baker. Então, tem o; eu tenho que pegá-lo, eu tenho que pegá-lo, bem, ele não fez isso na verdade, ele não nasceu e morreu de verdade.

Então, não sei o que fazer aqui. De qualquer forma, George Baker, lembre-se apenas desse nome. Certo.

O grupo dele era muito interessante, estranho e maravilhoso. O grupo dele era o Father Divine Peace Mission Movement. E começou na Filadélfia.

The Father Divine Peace Mission Movement, Filadélfia. Tenho uma data? Em 1880. Certo.

Agora, a propósito, aqui está George Baker, aqui embaixo. No lado direito, há um tipo de carro que está se movendo aqui. Agora, esse movimento é um pouco estranho.

O Pai Divino afirmou. Sim. Claro.

Sim. Certo. Lá, há novos grupos.

Eles acham que essas pessoas estão fundando esses novos grupos, então vamos voltar para Charles Taze Russell. Desculpe, eu não tinha isso. Charles Taze Russell.

Veja, Charles Taze Russell viveu de 1856 a 1916. Em 1872, ele fundou o que é chamado de Testemunhas de Jeová, meio que quando jovem, mas ele fundou as Testemunhas de Jeová. George Baker é uma história um pouco mais estranha sobre George Baker.

E eu deveria ver se consigo realmente uma data de nascimento para George Baker. Isso faz sentido, Kika? Estamos bem? Charles Taze Russell. Sim.

Foi um movimento negro na cidade de Nova York. E foi uma mensagem muito apocalíptica que Russell e outros, quero dizer, obviamente havia outras pessoas ao redor dele fazendo isso, mas uma mensagem muito apocalíptica. E o outro lado da mensagem apocalíptica é, você não quer fazer parte do remanescente? Não tenho certeza sobre isso.

Eu, pode ser, mas certamente há, quero dizer, certamente mudou um pouco, e não tem a, bem a mensagem apocalíptica. Tem a verdadeira mensagem remanescente, mas em termos de composição, não tenho certeza, você sabe, o que seria hoje, mas foi fundada porque havia um abismo criado nessas cidades entre os negros que não se sentiam. Eles não se sentiam parte da nação ou parte da igreja. Então, entre aqui.

Sim. Isso ajuda, Kika? Certo. George Baker, se você se lembra do nome George Baker, funda o Father Divine Peace Mission Movement, e esse é George viajando aqui.

Agora, a mensagem de George foi, muito obrigado, que ele é Deus que agora veio à Terra. Então ele, é por isso que o chamavam de Pai Divino. Então, ele é Deus.

Se você quer saber como Deus é, George Baker é Deus. Ele veio à Terra para estabelecer seu movimento, que era um movimento comunitário. Vocês vivem em comum em seu movimento na Filadélfia.

Vocês vivem em comum, e vocês vivem em comum sob a autoridade dele. Ele é uma figura autoritária. Ele comanda o show.

E, então, basicamente, é um movimento comunitário, e lá, lá, porque as pessoas se sentem tão marginalizadas da nação e da igreja de qualquer maneira, bem, vamos reunir todas essas pessoas em uma sociedade comunitária. Vamos viver em comum, separados da cultura mais ampla, e vamos submeter nossas vidas ao Pai Divino, que é Deus. Por que não? O que melhor você poderia fazer do que submeter sua vida a Deus? Então eles submeteram suas vidas ao Pai Divino.

Agora, não estou. Veja, porque ele é Deus, ele fez, e ele meio que apareceu. Estou tendo problemas para encontrar uma data de nascimento para ele, mas também estou tendo problemas para ter uma data de morte para ele porque acho que ele morreu, mas quando ele morreu, ele é Deus. Então, Deus morre? Quero dizer, o que acontece quando ele morre? Quero dizer, isso se torna um pouco difícil de explicar, eu acho, entre as pessoas quando ele provavelmente realmente morreu.

Mas, de qualquer forma, o Father Divine Peace Mission Movement, o mais extremo dos movimentos sectários, apelou para os negros no centro da cidade de Filadélfia. Você conhece alguém aqui da Filadélfia? Eu esqueci, Filadélfia. Eu fiz meus anos de ensino médio e faculdade na Filadélfia.

Logo abaixo da Temple University, na Broad Street, há um hotel Father Divine. Você, você viu isso? Certo. Tudo bem.

Certo. O que aconteceu com o Father Divine? Nós sabemos? Eu não sei. Certo.

De qualquer forma, o que quer que tenha acontecido com o Padre Divine, que Deus o abençoe. Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão número 14, The Black Church in America.